

LEIS E CHAVES RITUALÍSTICAS

Abatá

ABATÁ é um trabalho de forças que se deslocam em eflúvios curadores, da legião do grandioso Mestre Lázaro. É também, uma energia vital extra-etérica, manipulada da conduta de uma emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico. É também uma força esparsa para os que gostam de brincar.

Engrandecem muito o médium em sua vida material.

Se muitos abrirem suas emissões, aumentarão as heranças transcendentais e os fenômenos vão aumentando também, crescendo e iluminando.

Sem muita precisão nos horários – um Adjunto Koatay 108 Harpázios e os demais componentes que sentirem necessidade deste trabalho indiano, dos homens andarilhos que diziam: NO CICLO DE UM ABATÁ TEM UM POVO CELESTIAL, MÉDICOS, CURANDEIROS, ENFERMEIROS, NEGOCIANTES, ENFIM, TUDO QUE O HOMEM PRECISA NA SUA HORA.

ABATÁ cura todas as dores.

RITUAL DO TRABALHO DE ABATÁ:

1. Os Mestres harmonizam-se junto ao mestre Comandante no Turigano, anodizam-se e saem para os pontos onde irão formar o ALEDÁ.
2. Fica a critério do Comandante a quantidade de trabalhos a serem abertos.
3. O Comandante deve realizar os trabalhos nos lugares que verificar mais estratégicos.
4. Os Mestres, no local a ser realizado, deverão se distribuir numa forma que lembra a ELIPSE.
5. O trabalho de ABATÁ deve ser realizado de segunda a domingo, sendo que, nos dias de trabalho oficial, já que dispomos de um maior número de médiuns, podem ser formados dois ou mais turnos que se distribuirão de acordo com os lugares para as aberturas.
6. O mestre Comandante vai na frente tendo ao lado a sua ninfa. Se houver a presença de ninfas Missionárias com indumentárias que justifiquem uma corte, pode ser formada, que em acordo com o Comandante, assume a posição na ordem comum aos demais rituais.
7. Só deverá entrar na escala para o Comando de um ABATÁ, o mestre AJANÃ que houver concluído o curso para AJANÃS e Ninfas Sol ministrado pelo 1º Mestre Jaguar.
8. As Ninfas designadas, pertencentes às falanges Missionárias emitem os cantos destas, mas as que ainda a nenhuma falange pertençam ou não estejam com a indumentária da falange, devem emitir o canto da escrava do Cavaleiro Especial. Os Doutrinadores emitem o seu canto individual, se tiverem, ou o Canto do Cavaleiro Especial.
9. Mestres ou Ninfas que não puderem participar da anodização, no início do ritual no Turigano, junto aos demais, anodizam-se individualmente, apresentam-se ao mestre Comandante, solicitam a permissão e participam dos trabalhos que puderem. Necessitando sair sem completar o número de trabalhos a serem realizados segundo os objetivos do Comandante, participam-no, vão ao Turigano, fazem uma breve harmonia e estão liberados.
10. Logo após o canto do Mestre Sol, a Ninfa Lua emite a sua emissão e o seu canto.
11. Sempre o Jaguar (Sol ou Lua) é o primeiro a emitir.

FORMAÇÃO DO TRABALHO DE ABATÁ

- Um mestre Comandante e sua Ninfa
- Uma Ninfa Sol Yuricy (se possível)
- Três Doutrinadores com suas respectivas ninfas (no mínimo)
- Um Mestre Ajanã e sua Ninfa (se possível)
- Mestres e Ninfas

OBSERVAÇÃO:

O ABATÁ é um ritual de participação espontânea, onde cada Mestre forma seu Aledá.

O ABATÁ deverá ser formado com número mínimo de 5 pares, e na contagem ÍMPAR.

FAZEM AS EMISSÕES NA SEGUINTE ORDEM:

- O Comandante: (faz uma invocação pedindo pelas forças necessárias, procedendo com as recomendações e, em seguida, fazendo a emissão e o canto).
- A Ninfa do Comandante.
- O Casal à frente do Comandante
- Os demais mestres, iniciando pelo lado que possui o maior número de pares, sendo que devem ser feitos de forma entrelaçada, para que seja formada a rede magnética.

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- Se o número de mestres, excede o necessário registrado na LEI, o Comandante deve alterná-los para as emissões e os cantos por cada trabalho, evitando assim o desgaste e um prolongamento excessivo do ritual.
- O ABATÁ é válido por uma Consagração perfeita.
- Não há encerramento. Realizando o último trabalho o comandante libera os mestres onde estiver.

HORÁRIOS:

- Entre as 10 e 12 Horas e, entre 15 e 19 Horas, cabendo ao mestre Comandante decidir entre os horários, os que melhor convier.